

ECONOMIA

SAÚDE

Irregularidades levam Agência Nacional de Saúde Suplementar a condenar empresas a desembolsarem de R\$ 9 mil a R\$ 150 mil

R\$ 2,31 milhões em multas

MARIANA RAMOS

DA EQUIPE DO CORREIO

As reclamações dos consumidores que tiveram seus contratos quebrados por empresas de planos de saúde estão sendo levadas a sério. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou o resultado da decisão de primeira instância de 101 processos contra seguradoras de saúde no Diário Oficial da União de segunda-feira. No total, 81 companhias foram multadas e 22 processos foram arquivados. As multas variam de R\$ 9 mil a R\$ 150 mil e totalizam R\$ 2,31 milhões.

A maioria das punições ocorreu por causa de descumprimento de contratos, não atendimento dos usuários sem comprovar quebra de contrato, não mandar

PUNIÇÕES

No total, 81 empresas foram multadas, sendo que as três citadas no quadro são as únicas que operam no DF

Golden Cross

Cinco multas de R\$ 50 mil por negar atendimento a alguns segurados

Sul América

Duas multas de R\$ 50 mil por negar internação e atendimento a dois pacientes

Amil

Uma multa de R\$ 50 mil por negar atendimento a uma pessoa que pagava o plano e outra punição no valor de R\$ 25 mil por não ter enviado informações que a Agência Nacional de Saúde solicitou

informações para a ANS e falta de atualização de dados cadastrais. Segundo a Capitolio Consulting — que presta serviços para a ANS —, muitas empresas acusavam

os clientes de fraude sem terem provas. “A maioria das reclamações era sobre falta de atendimento e quebra de contrato”, explica o sócio diretor da Capitolio,

Walter Graneiro.

A maior multa, de R\$ 150 mil, foi aplicada à Ampeme Assistência Médico Hospitalar, de Belo Horizonte, em decorrência da redução de rede hospitalar sem autorização da ANS. As operadoras multadas têm até o dia 2 de maio para apresentarem recurso administrativo à própria ANS ou até o dia 22 para pagarem as multas.

Entre as empresas que atuam em Brasília, foram multadas a Golden Cross, a Amil e a Sul América. Como foi feriado no Rio de Janeiro ontem e as três companhias ficam na capital carioca, somente a Sul América conseguiu localizar as reclamações. A companhia vai recorrer da decisão da ANS. De acordo com Graneiro, nenhuma operadora com sede no Distrito Federal foi multada pela agência.